

**Palestra do Reverendo Mititaro Massuno**  
**Serviço Mensal de Agosto do Dendotyō**

As minhas felicitações pela realização alegre e animada do serviço mensal de agosto do Dendotyō do Brasil. Deus-Parens e Oyassama aceitando a sinceridade de todos os senhores irá conceder a graça da vida plena de alegria e felicidade e isto será ampliado para as respectivas igrejas e fiéis, depois para todo o Brasil e finalmente a todas as pessoas do mundo. Desejo compartilhar dessa alegria crendo firmemente nesta verdade.

Nesta oportunidade, vim ao Brasil para uma reunião da Divisão de Tradução do Departamento de Missões Exteriores. Esta reunião tem como objetivo fazer a revisão do livro: Minuta dos Episódios da Vida de Oyassama. Isto é, melhorar o conteúdo e fazer as correções, além de aprofundar na maneira de expressar o significado original em japonês e, também atualizar um pouco mais a língua portuguesa, pensando no contexto em que estamos vivendo. Os três textos originais que são: Ofudessaki, Mikagura-uta e Ossashizu já foram traduzidos para o português devido aos esforços e dedicação de muitos mestres e veteranos, com a devida autorização do Departamento de Doutrina e Materiais Históricos da Sede da Igreja. Em relação aos textos originais, como já há um consenso e um padrão de tradução, a sua mudança se torna uma coisa mais difícil. Isto é, já possui uma identidade. Entretanto, se for constatado que a tradução não expressa claramente o coração de Oyassama, creio que neste caso a revisão seria necessária para esclarecer plenamente o ensinamento.

As palavras de Deus-Parens ensinadas por Oyassama, não mudaram no passado, nem no presente e nem mudarão no futuro. Esta é a única verdade que todos nós temos para podermos nos amparar espiritualmente. Porém, o instrumento chamado “palavra” que usamos para nos comunicar com as pessoas, com o tempo e também de acordo com o pensamento de cada um vai mudando constantemente. Se em certa época, uma expressão fosse a mais adequada isso pode mudar com o passar do tempo.

A maior autoridade dentro do nosso Caminho é o Shimbashira. Recebendo a autorização do Departamento de Doutrina e Materiais Históricos que está ligado diretamente ao Shimbashira é que existem as traduções dos textos originais, e de todos os livros doutrinários. A Divisão de Tradução tem como objetivo fazer o preparo destes materiais, fazer as traduções preliminares e, através das reuniões com os membros tradutores espalhados por todo o mundo, chegar ao resultado final em cada idioma.

Até março do ano passado, durante 12 anos, servi na Editora Doyusha, fazendo o trabalho de revisão e montagem do Jornal Tenri Jiho e dos periódicos como o Miti-no-Tomo. Significa que todos os meses, todas as semanas e todos os dias eu tinha a língua japonesa na minha frente. O meu trabalho era pensar e escrever da melhor maneira possível o desejo de Deus-Parens, sem cometer erros de interpretação ou expressar de maneira incorreta. Tinha a preocupação de transmitir direta e claramente aos fiéis o caminho e a vida na fé. Isto é, a minha luta com a língua japonesa era durante 24 horas. Assim, uma pessoa como eu, recendo logicamente a providência de Deus-Parens, fui nomeado para trabalhar no Departamento de Missões Exteriores. Naquele momento não tinha percebido, mas, mesmo dentro deste Departamento, o meu cargo de Chefe da Divisão de Tradução é o que mais viaja ao exterior. No ano passado fui para oito países e em cada local foi realizada a reunião de tradução. Os países foram Índia, Indonésia, Coreia, Taiwan, Tailândia, Havaí, México e Nepal. As reuniões foram para fazer a revisão de tradução do Ofudessaki, dos Episódios da Vida de Oyassama, livros do Segundo Shimbashira, livros doutrinários, interpretação de Ossashizu e outros. Em cada país, as reuniões foram conduzidas com muita seriedade e dedicação. Os problemas foram muito maiores do que eu estava imaginando em relação à língua e também a cultura. A tradução em relação aos textos originais gerou muitas vezes discussões calorosas entre os membros participantes. Ao analisar e traduzir o desejo de Deus-Parens contido nos textos, e também fazer a discussão, refletindo à luz da doutrina, leva ao crescimento da fé de cada um, sendo de um valor inestimável para todos. Este fato será muito importante para o crescimento do missionamento no exterior no futuro.

Para sabermos efetivamente o movimento atual do nosso Caminho, creio que seja necessário lembrarmos alguns acontecimentos recentes destes últimos anos. Talvez fique um pouco longo, mas gostaria que me acompanhassem.

Há seis anos, em 1996, no dia 26 de janeiro do ano 159 da Revelação Divina, foi celebrado os 110 anos do Ocultamento Físico de Oyassama. Na época, estava fazendo a redação do Jornal Tenri Jiho e tenho uma lembrança inesquecível. Ao aproximar-se do horário do início da cerimônia, foi projetado no telão colocado na área externa, a imagem do Shimbashira Zenye Nakayama e esposa Masa, andando pelo corredor oeste, em direção ao Recinto de Reverência de Deus-Parens. Até aquela data, devido a uma cirurgia, o Shimbashira esteve ausente dos afazeres oficiais da igreja, fazendo a recuperação de sua saúde. Todos que presenciaram esta cena transmitida ao

enorme telão ficaram muito comovidos e em seguida ouviu-se uma grande salva de palmas. Eu também, ao ver esta cena, fiquei muito emocionado e guardo até hoje as lembranças daquele dia. Nesse mesmo instante, o sucessor do Shimbashira, Zenji Nakayama, e o pessoal do Serviço estavam andando pelo corredor leste em direção ao Recinto de Deus-Parens. Foi desse modo que teve início os 110 anos do Ocultamento Físico de Oyassama.

No ano seguinte, de setembro de 1997 a março de 1998, com a colaboração da Associação Feminina e dos Moços, foi realizado na Sede da Igreja, num total de 25 vezes, o Curso para Sucessores. Este curso foi realizado tendo em vista os sucessores, principalmente de igrejas, no sentido de aumentar a conscientização de sua missão, tendo a participação de aproximadamente 23 mil jovens, com idade até os 40 anos de idade.

Logo em seguida, em meados de março, aconteceu o Simpósio entre as igrejas Tenrikyo e Católica, em Roma, na Pontifícia Universidade Gregoriana. A Igreja Católica, com a intenção de um diálogo maior com as demais religiões, convidou primeiramente a Tenrikyo, até Roma, na Itália. Através de vários debates e simpósios sobre as respectivas doutrinas, foi discutida conjuntamente os vários problemas da atualidade que afligem os seres humanos. Os temas principais foram a respeito do relacionamento familiar e do casal, e a relação entre pais e filhos. Através das discussões, procurou-se chegar ao encontro de algumas soluções. Para o Tenrikyo, o fato de poder discutir amplamente com a Igreja Católica foi um marco dentro da história do nosso Caminho e que sem dúvida foi de um profundo significado.

No mesmo ano, após um mês, do dia 17 a 26 de abril, durante 10 dias, foi realizada a comemoração dos 200 anos do nascimento de Oyassama. Durante este período, com a presença maciça de regressantes, as dependências da Sede da Igreja ficaram alegres e animadas.

Em 25 de outubro, dia anterior a Grande Festa da Revelação Divina, aconteceu a Festa de Sucessão do Shimbashira. Nessa ocasião, foi anunciada a Instrução nº 1, dando início a uma nova partida do Caminho, tendo ao centro o novo Shimbashira, Zenji Nakayama. Todos fizeram a firme determinação de unir e fortalecer o espírito, visando uma nova etapa.

A partir de dezembro do mesmo ano até março de 1999, com a intenção de transmitir plenamente o significado da Instrução nº 1, foi realizada as visitas doutrinárias a todas as igrejas diretamente ligadas à Sede. Em seguida, de setembro a dezembro, aconteceu o Curso Regional de Incentivo ao Yoboku, tendo como palestrantes os mestres mais jovens da Sede da Igreja. Este curso teve um total de 380 mil pessoas. No exterior, os jovens professores foram a vários países, e com a sua força e jovialidade transmitiram o significado contido

na instrução.

Em 2001, de abril a setembro, por 19 vezes, foi realizado o Curso de Oyasato para Condutores de Igreja. Este curso teve como objetivo estabelecer novamente no espírito de cada condutor, o desejo do Shimbashira que é o centro de nossa fé, fazendo com que se conscientizassem da sua missão de transmitir ativamente os ensinamentos de Oyassama ao mundo, tendo como base a salvação de todas as pessoas. Nessa ocasião, todos determinaram passar diariamente pelo caminho da fé religiosa.

Nesse mesmo ano, em março, houve a nomeação do novo Diretor-Geral de Assuntos Religiosos e do Diretor-Geral Administrativo, com a reformulação parcial do Centro Administrativo da Sede, dando início a uma nova partida.

Todos estes fatos foram amplamente publicados no Jornal Tenri Jiho ou na revista Miti-no-Tomo, entretanto, durante este período, tivemos também os seguintes fatos manifestados por Deus-Paréns. Creio que são também um importante nó, ou seja, acontecimentos.

Primeiramente, em 1998, no final do ano, logo após a posse do novo Shimbashira, quando ia ser realizado o Serviço do Parto Feliz, os envelopes que continham o arroz abençoado do parto feliz e que seriam oferecidos no Kanrodai caíram e o serviço foi adiado para o dia seguinte.

Em junho de 2000, durante a Dança das Mãos do serviço mensal da Sede da Igreja, um pessoa invadiu a área sagrada e derrubou o Kanrodai. Porém, o serviço não foi interrompido e continuou até o seu final.

Um fato recente é o acontecimento de agosto do ano passado, quando aos 65 anos, ocorreu o retorno da senhora Masa Nakayama, esposa do Zen-Shimbashira, e considerada a mãe do Caminho.

Ao analisarmos estes nós, ou acontecimentos, a começar dos membros permanentes da Sede da Igreja e dos servidores, foram feitas muitas deliberações, refletindo constantemente a intenção de Deus-Paréns e Oyassama contida em cada nó. E, em cada oportunidade, fizemos a determinação de trabalhar firmemente no sentido receber a graça de novos e bons brotos.

Este ano, no dia 4 de janeiro, na saudação de ano-novo, o Shimbashira disse o seguinte: "Pensando na importância da conscientização e do trabalho do yoboku é que anunciei a instrução com este conteúdo. Visando transmitir plenamente o seu significado e também procurando a evolução espiritual de cada yoboku é que foi realizado o curso. Além disso, para os condutores que são os responsáveis dos yobokus que se reúnem nas igrejas também foi

realizado um curso, chamando todos para a ação”. Continuando ele disse: “O que todos devem ter em mente é que cada yoboku faça a evolução espiritual no sentido de corresponder firmemente à intenção do Parens e, de acordo com a sua posição, trabalhar para que as pessoas que estão sob os seus cuidados também façam a evolução. Para isso, é de suma importância que cada um tenha a plena consciência da sua posição e do seu trabalho”. Isto é, os yobokus que possuem variadas posições e funções devem se unir firmemente para buscar a realização da vida plena de alegria e felicidade. Explicou a importância da atitude de união e harmonia espiritual. Além disso, ele explanou: “Na verdade, eu pretendo celebrar os 120 anos do Ocultamento Físico de Oyassama”. Desse modo, o Shimbashira manifestou a sua determinação.

Logo após, na palestra da Grande Festa de Janeiro, o Shimbashira explicou: “Visando o próximo Decenário, desejo realizar as atividades com a união de todos. Espero poder mostrar a evolução espiritual. Porém, para isso, é necessário que cada um faça o preparo da base espiritual antes de iniciar efetivamente as atividades do Decenário. Isto é, fazer a construção da base ou do alicerce espiritual. Para isso, cada um deve refletir as atitudes espirituais para que possa tranquilizar Oyassama. No quarto verso do Hino VIII tem-se: Esqueçam por completo a ambição e determinem firmemente o espírito. Nas palavras do Okakisague tem-se: O desejo de salvar os outros é a sinceridade verdadeira e, salvar os outros é salvar a si mesmo. Desejo fazer do Decenário de Oyassama, a época oportuna para a evolução espiritual e o momento para o nascimento de novos e fortes brotos”. Bem, estas foram as suas palavras.